

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

São Paulo, 18 de fevereiro de 2016

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às determinações legais, submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Brasil Agrosec Companhia Securitizadora, levantadas em 31 de dezembro de 2015, bem como o Parecer dos Auditores Independentes.

A Companhia foi constituída sob a forma de sociedade empresária limitada, em 30 de junho de 2010 com a denominação de ARP Participações Ltda. ("ARP Participações"), cujos atos constitutivos foram devidamente arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo ("JUCESP"), em sessão de 07.07.2010, sob o NIRE 35.2.2451605-1.

Os sócios, por meio de reunião realizada em 05.08.2010, deliberaram pela transformação da sociedade limitada em sociedade anônima, alteração de denominação, objeto social e aprovação de Estatuto Social, tendo a referida ata registrada na JUCESP em sessão de 23.8.2010, sob o NIRE 35.3.0038331-1.

Em virtude da mencionada transformação, a ARP Participações alterou a sua denominação para "BRASIL AGROSEC COMPANHIA SECURITIZADORA" atual denominação da Companhia, sendo regida na forma de seu Estatuto Social.

Em setembro de 2011, a partir do ingresso dos novos acionistas e respectiva capitalização, foram incrementadas as atividades operacionais, com a contratação de profissionais, mudança para novo endereço, criação das políticas que regem o Comitê de Risco e Investimento, entre outras.

A Agrosec tem por objeto social (A) a aquisição e securitização de direitos creditórios do agronegócio, nos termos da Lei 11.076/04 e suas eventuais alterações posteriores, com a conseqüente emissão e colocação dos Certificados Recebíveis do Agronegócio ("CRAs") no mercado de capitais, (B) a realização de quaisquer atividades compatíveis com seu objeto, relativamente a tais direitos creditórios, aí incluídas, sem limitação, a administração, alienação e a recuperação dos direitos creditórios do agronegócio adquiridos pela Companhia, bem como a gestão do risco relativo aos direitos creditórios por ela adquiridos, (C) a realização de operações de *hedge* em mercados derivativos visando à cobertura de riscos na sua carteira de direitos creditórios e créditos do agronegócio.

No ano de 2011 a realizou a 1ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs), em duas séries, distribuídos através de oferta pública de esforços restritos, sob o regime da Instrução CVM nº476, (ICVM476) no valor aproximado de R\$ 50 Milhões, com vencimentos para dezembro de 2012 e dezembro de 2014, com lastro em recebíveis do setor pecuário.

No ano de 2012 foi realizado o resgate antecipado desses mesmos CRAs, em razão de proposta enviada à Companhia pelo emitente das Cédulas de Produto Rural ("CPRs"), as quais compunham o lastro dos títulos, proposta que foi aceita pelos investidores em Assembléia Geral dos Investidores convocada para deliberar sobre o assunto, de acordo com a legislação em vigor, realizada em 23 de abril de 2012.

Em outubro de 2013 foi realizada a 2ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs), em três séries, com vencimento para o ano de outubro de 2016, através de oferta pública restrita de Certificados de Recebíveis do Agronegócio sob o regime da Instrução CVM nº 476, (ICVM476) para a 1ª Serie (Sênior), sendo esta no valor aproximado de R\$ 22 Milhões, e duas séries subordinadas (2ª Mezanino e 3ª Junior) no valor aproximado de R\$ 10 Milhões, que foram distribuídas de forma privada.

Durante o ano de 2013 foi desenvolvido pela empresa de *software*, em conjunto com o *management* da Cia, um sistema próprio de gestão de CRAs (SGCRA), para o suporte técnico na gestão das carteiras de recebíveis que servem de lastro dos CRAs, dotando a Cia de ferramenta adequada às suas atividades. Importante destacar que o SGCRA já se encontra implantado, auxiliando o *management* na gestão da 2ª Emissão de CRAs, cuja carteira de recebíveis que compõem o lastro tem grande pulverização.

Também em 2013 os acionistas aportaram aproximadamente oitocentos e cinquenta mil Reais, através de dois aumentos do capital social, dotando a Cia dos recursos financeiros necessários ao seu desenvolvimento, além de outros recursos estruturais, entre eles, a contratação de profissionais, mudança para novo escritório, no sentido de dotar a Cia de instalações adequadas ao desenvolvimento de seu negócio.

Em 2015 a acionista Ourinvest Participações S.A. se tornou controladora da companhia através da subscrição desproporcional de ações em aumento de capital de R\$ 310 mil. A companhia trabalhou ao longo do ano de 2015 na prospecção de clientes e identificação de novos negócios. Para manter a atividade da companhia, a controladora fez novos aportes de capital ao longo do ano.

As perspectivas para o ano de 2016 mostram-se promissoras, com forte demanda pelos investidores de produtos isentos lastreados por recebíveis do agronegócio como o CRA. O cenário econômico faz com que muitas empresas relacionadas ao setor do agronegócio procurem fazer captações através da cessão de recebíveis em operações no mercado de capitais. A companhia permanece ativa na prospecção de novos clientes e de novas operações,

A BDO RCS Auditores Independentes S/S foi contratada pela Companhia para a prestação de serviços de auditoria externa, relacionados aos exames de suas demonstrações financeiras anuais referentes a 31 de dezembro de 2015 e 2014. Em atendimento à instrução CVM nº 381/03, informamos que essa empresa de auditoria não prestou, desde a constituição da Companhia, serviços não relacionados à auditoria externa.

SERGIO CAMARGO PENTEADO
Diretor Presidente

BRUCE THOMAS PHILIPS
Diretor de Relações com Investidores

BRASIL AGROSEC COMPANHIA SECURITIZADORA

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Os diretores abaixo qualificados, declaram que:

- a) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes;
- b) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras apresentadas.

Sergio Camargo Penteado

Diretor-Presidente

Bruce Thomas Philips

Diretor de Relações com Investidores

BRASIL AGROSEC COMPANHIA
SECURITIZADORA

Relatório dos auditores independentes

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

BRASIL AGROSEC COMPANHIA SECURITIZADORA

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações dos resultados abrangentes

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Demonstrações do valor adicionado

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos acionistas e administradores da
Brasil Agrosec Companhia Securitizadora
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da **Brasil Agrosec Companhia Securitizadora (Companhia)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores, e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente, se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação, das demonstrações contábeis da Companhia, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da **Brasil Agrosec Companhia Securitizadora**, em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Continuidade operacional da Companhia

As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal da atividade da **Brasil Agrosec Companhia Securitizadora**. No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Companhia não auferiu receita operacional decorrente das taxas de serviços cobradas sobre a emissão de novos títulos mobiliários e, conseqüentemente, incorreu no prejuízo acumulado do exercício no montante de R\$ 961 mil. O equilíbrio patrimonial e financeiro da Companhia dependerá da realização de novos negócios, cuja prospecção está em pleno desenvolvimento pela Administração da Companhia ou de aporte de capital por parte dos acionistas. Nossa conclusão não contém ressalvas sobre esse assunto.

Outros assuntos


Demonstração do valor adicionado


Revisamos também a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 17 de fevereiro de 2016.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1


Esmir de Oliveira
Contador CRC 1 SP 109628/O-0


Alfredo Ferreira Marques Filho
Contador CRC 1 SP 154954/O-3

BRASIL AGROSEC COMPANHIA SECURITIZADORA

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos Reais mil, exceto enquanto indicado de outra forma)

| Ativo | | Nota | 2015 | | 2014 | |
|--|----|------|------------|--|------------|--|
| | | | | | | |
| Circulante | | | | | | |
| Caixas e equivalentes de caixa | 4 | | 86 | | 26 | |
| Outras contas a receber | | | 17 | | 17 | |
| Tributos a recuperar | | | 32 | | 30 | |
| | | | <u>135</u> | | <u>73</u> | |
| Não circulante | | | | | | |
| Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs) | 13 | | - | | - | |
| Imobilizado | | | 30 | | 37 | |
| Intangível | 5 | | 148 | | 208 | |
| | | | <u>178</u> | | <u>245</u> | |
| Total do ativo | | | <u>313</u> | | <u>318</u> | |

| Passivo e patrimônio líquido | | Nota | 2015 | | 2014 | |
|--|---|------|--------------|--|------------|--|
| | | | | | | |
| Circulante | | | | | | |
| Contas a pagar | 8 | | - | | 2 | |
| Obrigações tributárias | | | 12 | | 14 | |
| Pessoal, encargos e benefícios sociais | 6 | | 75 | | 81 | |
| Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) | | | 655 | | - | |
| | | | <u>742</u> | | <u>97</u> | |
| Patrimônio líquido | | | | | | |
| Capital social | 7 | | 6.709 | | 6.399 | |
| Prejuízos acumulados | | | (7.138) | | (6.178) | |
| | | | <u>(429)</u> | | <u>221</u> | |
| Total do passivo e do patrimônio líquido | | | <u>313</u> | | <u>318</u> | |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BRASIL AGROSEC COMPANHIA SECURITIZADORA

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em Reais mil, exceto enquanto indicado de outra forma)

| | Nota | 2015 | 2014 |
|--|------|--------|---------|
| Receita operacional líquida | 10 | - | - |
| Custo do serviço prestados | | - | - |
| Lucro operacional bruto | | - | - |
| Receitas/(despesas) operacionais | | | |
| Despesas gerais e administrativas | 11 | (966) | (2.296) |
| Resultado financeiro líquido | | 6 | 13 |
| Prejuízo do exercício | | (960) | (2.283) |
| Quantidades total de cotas | | 2.793 | 1.164 |
| Prejuízo por cota do capital social no exercício - R\$ | | (0,34) | (1,96) |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BRASIL AGROSEC COMPANHIA SECURITIZADORA

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos Reais mil, exceto enquanto indicado de outra forma)

| | 2015 | 2014 |
|-----------------------------------|-------|---------|
| Prejuízo do exercício | (960) | (2.283) |
| Outros resultados abrangentes | - | - |
| Resultado abrangente do exercício | (960) | (2.283) |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BRASIL AGROSEC COMPANHIA SECURITIZADORA

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em Reais mil, exceto enquanto indicado de outra forma)

| | Capital social | Resultados acumulados | Total |
|----------------------------------|----------------|-----------------------|---------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2013 | 4.347 | (3.895) | 452 |
| Aumento de capital n° 7 | 2.052 | - | 2.052 |
| Prejuízo do exercício | - | (2.283) | (2.283) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2014 | 6.399 | (6.178) | 221 |
| Aumento de capital n° 7 | 310 | - | 310 |
| Prejuízo do exercício | - | (960) | (960) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2015 | 6.709 | (7.138) | (429) |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BRASIL AGROSEC COMPANHIA SECURITIZADORA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em Reais mil, exceto enquanto indicado de outra forma)

| | 2015 | 2014 |
|--|--------------|----------------|
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | |
| Prejuízo do exercício | (960) | (2.283) |
| Depreciação e amortização | 67 | 66 |
| Decréscimo/(acrécimo) nas contas de ativo | | |
| Tributos a recuperar | (2) | (1) |
| Contas a receber | - | 2 |
| Acrécimo/(decrécimo) nas contas de passivo | | |
| Contas a pagar | - | - |
| Obrigações tributárias | (2) | (40) |
| Pessoal, encargos e benefícios sociais | (6) | (180) |
| Aumento(Diminuição) em Contas a Pagar | 653 | (1) |
| Caixa líquido proveniente das atividades operacionais | <u>(250)</u> | <u>(2.437)</u> |
| Fluxo de caixa das atividades de investimentos | | |
| Aquisições de imobilizado e intangível | - | (7) |
| Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos | <u>-</u> | <u>(7)</u> |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamento | | |
| Aumento de capital | 310 | 2.052 |
| Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento | <u>310</u> | <u>2.052</u> |
| Aumento/(redução) no caixa e equivalentes | <u>60</u> | <u>(392)</u> |
| Disponibilidade e valores equivalentes | | |
| No início do exercício | 26 | 418 |
| No final do exercício | 86 | 26 |
| | <u>60</u> | <u>(392)</u> |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BRASIL AGROSEC COMPANHIA SECURITIZADORA

Demonstrações dos valores adicionados

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em reais mil, exceto enquanto indicado de outra forma)

| | 2015 | 2014 |
|--|-------|---------|
| Receitas | - | - |
| Vendas de mercadorias, produtos e serviços | - | - |
| Insumos adquiridos de terceiros | (237) | (458) |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | (237) | (458) |
| Valor adicionado bruto | (237) | (458) |
| Depreciação, amortização e exaustão | (67) | (66) |
| Valor adicionado líquido produzido pela Empresa | (304) | (524) |
| Valor adicionado recebido em transferência | 6 | 14 |
| Outras | 6 | 14 |
| Valor adicionado total a distribuir | (298) | (510) |
| Pessoal | 657 | 1.664 |
| Remuneração direta | 355 | 910 |
| Benefícios | 107 | 192 |
| FGTS | 22 | 151 |
| Outros | 173 | 411 |
| Impostos, taxas e contribuições | 5 | 4 |
| Federais | 5 | 1 |
| Estaduais | - | - |
| Municipais | - | 3 |
| Remuneração de capitais de terceiros | - | 105 |
| Juros | - | 2 |
| Aluguéis | - | 103 |
| Remuneração de capitais próprios | (960) | (2.283) |
| Prejuízos do exercício | (960) | (2.283) |
| Distribuição do valor adicionado | (298) | (510) |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Brasil Agrosec Companhia Securitizadora (Companhia) é uma sociedade securitizadora de direitos creditórios do agronegócio dedicada à aquisição, securitização, emissão, negociação e prestação de serviços relacionados a direitos creditórios do agronegócio passíveis de securitização.

Constituída em 30 de junho de 2010, sob a forma de Sociedade limitada com nome de ARP Participações Ltda. em Ata de Reunião dos Sócios realizada em 05 de agosto de 2010, foi transformada em Sociedade por ações, com prazo de duração indeterminado e teve sua razão social alterada para Brasil Agrosec Companhia Securitizadora.

A Companhia tem por objetivo social:

- a) Aquisição e securitização de direitos creditórios do agronegócio, nos termos da Lei nº 11.076/04, e suas eventuais alterações posteriores com a consequente emissão de colocação dos Certificados Recebíveis do Agronegócio (CRAs) correspondentes no mercado financeiro e de capitais;
- b) A realização de quaisquer atividades compatíveis com seu objeto, relativamente a tais creditórios, aí incluídas, sem limitação, a Administração, alienação e a recuperação dos direitos creditórios por ela adquiridos;
- c) A realização de operações de *hedge* em mercados derivativos, visando à cobertura de riscos de sua carteira de direitos creditórios e créditos do agronegócio.

A Companhia realizou durante o 4º trimestre de 2013, a emissão de 18.140 CRAs, que foram totalmente liquidadas de forma antecipada durante o 3º trimestre de 2014 (vide Nota Explicativa nº 14). Essa emissão era lastreada por direitos creditórios de contratos de compra e venda celebrados entre a Cooperativa dos Agricultores de Plantio Direto Ltda. denominada (Cooplantio) e seus clientes, garantidos por Cédula de Produto Rural (CPRs). A emissão também poderia ser lastreada por CPRs financeiras garantidas por penhor agrícola em primeiro grau, emitidas por produtores rurais, e duplicatas mercantis emitidas pela Cooplantio, oriundas da venda de fertilizantes, defensivos e insumos agrícolas para produtores e empresas distribuidoras.

Para a geração de receitas no exercício de 2016, a Administração da Companhia está dedicando seus melhores esforços na evolução dos trabalhos de prospecção iniciados em exercícios anteriores, bem como, com o desenvolvimento de novas parcerias no exercício corrente.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base para elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

a. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A autorização para emissão das informações contábeis anuais foi concedida pela Diretoria em 17 de fevereiro de 2016.

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM), em reunião do colegiado realizada em 18 de novembro de 2008, decidiu comunicar ao mercado que utilizará para a análise de pedidos de registro de ofertas públicas de distribuição de Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) e companhias securitizadoras emissoras de CRA, a regulamentação aplicável ao registro de ofertas e emissores de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI).

O CRA, instituído pela Lei nº 11.076, de 30 de dezembro de 2004, é um título de crédito nominativo, de livre negociação, representativo de promessa de pagamento em dinheiro, emitido exclusivamente por companhias securitizadoras de direitos creditórios do agronegócio. O CRA é necessariamente vinculado a direitos creditórios originários de negócios realizados entre produtores rurais, ou suas cooperativas, e terceiros, inclusive financiamentos ou empréstimos, relacionados com a produção, comercialização, beneficiamento ou industrialização de produtos ou insumos agropecuários ou de máquinas e implementos utilizados na atividade agropecuária. O CRI, por sua vez, foi criado pela Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997, e possui natureza jurídica semelhante a do CRA, embora seja vinculado à atividade de financiamento imobiliário.

A Instrução CVM nº 414, de 30 de dezembro de 2004, principal norma desta comissão relativa aos CRI e seus emissores, tem como objetivo assegurar a proteção dos investidores e do mercado em geral, por meio de regras sobre o tratamento dispensado aos investidores e de requisitos de adequada divulgação de informações sobre a oferta, os valores mobiliários ofertados, os emissores e demais pessoas envolvidas na operação de securitização.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A CVM entende que os comandos da Instrução CVM nº 414, de 2004, são adequados ao CRA e às companhias securitizadoras de direitos creditórios do agronegócio, conforme comunicado do colegiado em 18 de novembro de 2008. Por isso, enquanto não tratar da matéria em norma específica, aplicará tais comandos, adaptando-os, no que couber, para acomodar as possíveis incompatibilidades entre a regulamentação de CRI e as características dos CRA e seus emissores.

b. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na elaboração destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis.

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência.

A Companhia reconhece a receita, quando aplicável, e somente quando:

- I. O valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- II. É provável que benefícios econômicos-futuros fluirão para a Companhia.

Quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido transferidas para o cliente. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada operação.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração utilize-se de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis em razão do tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente em um período não superior a um ano.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos de caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras cujo vencimento seja de até 90 dias da data da aplicação, registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não supera o valor de mercado.

As aplicações financeiras são reconhecidas e mensuradas pelo valor justo e os resultados financeiros auferidos nessas operações são alocados diretamente ao resultado.

d. Ativo circulante

São apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

e. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas da Companhia.

f. Intangível

Os ativos intangíveis compreendem os softwares adquiridos de terceiros, mensurados pelo custo total de aquisição deduzidos das despesas de amortização.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

g. Passivos

Reconhecidos no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou como resultado de eventos passados, sendo provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidá-los. Alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados na medida em que são incorridos e registrados por meio de provisão. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

h. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros podem incluir depósitos bancários, aplicações financeiras, cédulas de produtos rurais financeiras, certificados de recebíveis do agronegócio e outros recebíveis, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros são mensurados conforme descrito a seguir:

Instrumentos mantidos até o vencimento

Se a Companhia tem a intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento seus instrumentos de dívida, esses são classificados como mantidos até o vencimento.

Investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

Instrumentos disponíveis para venda

Se a Companhia tiver instrumentos de patrimônio e de certos ativos relativos a instrumentos de dívida, esses serão classificados como disponíveis para venda.

Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliadas pelo valor justo e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, e as diferenças em moeda estrangeira destes instrumentos, são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para resultado.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

Empréstimos e recebíveis e passivo financeiro não mensurado ao valor justo

São mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável, se aplicável. As cédulas de produto rural financeira e os Certificados de Recebíveis do Agronegócio enquadram-se nesta categoria e estavam registrados pelo valor de aquisição e captação, respectivamente, acrescidos dos rendimentos e/ou encargos auferidos até a data de encerramento do exercício, as quais não são incorporadas ao resultado e ao patrimônio da Companhia, por se constituírem em patrimônio em separado nos termos da Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997, Seção VI do regime fiduciário.

i. Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para Imposto de Renda, quando aplicável, é constituída com base no lucro real (tributável) à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% e a provisão para contribuição social à alíquota de 9%, conforme legislação em vigor.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

j. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas pelo método indireto partindo das informações contábeis, em conformidade com as instruções contidas no CPC 03 - Demonstração dos fluxos de caixa.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

k. Demonstrações de Valor Adicionado (DVA)

A legislação societária brasileira requer a apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) como parte do conjunto das demonstrações financeiras apresentadas pela Companhia. Esta demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante os períodos apresentados.

A DVA foi preparada seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado (DVA) e com base em informações obtidas dos registros contábeis da Companhia, que servem como base de preparação das demonstrações contábeis.

l. Resultado por ação

Calculado de acordo com o CPC 41, o resultado básico por ação é obtido dividindo-se o resultado do período atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações.

4. Caixa e equivalentes de caixa

| | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
|----------------------------|------------|------------|
| Bancos | 76 | 19 |
| Aplicações financeiras (i) | 10 | 7 |
| | <u>86</u> | <u>26</u> |

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, as aplicações financeiras referem-se a títulos de renda fixa.

5. Intangível

Referem-se a gastos no montante de R\$ 148 (R\$ 208 em 2014), relacionados ao desenvolvimento de software para operações de securitização.

6. Pessoal, encargos e benefícios sociais

| | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
|----------------------------------|------------|------------|
| Provisão de Férias e 13º Salário | 40 | 39 |
| Provisão INSS s/ Provisões | 11 | 11 |
| Provisão FGTS s/ Provisões | 3 | 3 |
| INSS a Recolher | 8 | 10 |
| FGTS a Recolher | 3 | 2 |
| Salários a Pagar | 9 | 16 |
| | <u>74</u> | <u>81</u> |

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2015, o capital social da Companhia é de R\$ 6.709 (R\$ 6.399 em 2014), totalmente subscrito e integralizado, dividido em 2.792.928 ações ordinárias, sem valor nominal. As transações de capital têm a seguinte ordem:

- i) Em 05 de setembro de 2011, a Brasil Agrosec Companhia Securitizadora realizou uma Assembleia Geral Extraordinária, cuja ordem do dia, entre outros, teve como assunto relevante, a ratificação do aumento do capital social deliberado pelo Conselho de Administração, dentro do limite do capital autorizado da Companhia;
- ii) Os acionistas ratificaram o aumento de capital da Companhia, passando o referido capital social de R\$ 1.000 para R\$ 2.096.500, mediante a emissão de 16.500 ações ordinárias, sem valor nominal, que foram totalmente subscritas e integralizadas pelos novos acionistas;
- iii) Em 30 de dezembro de 2011, a acionista Agrosec Participações Ltda. alienou suas ações, que representavam 1.000 quotas ou 5,71% do total de ações da Empresa. Os compradores já são individualmente acionistas. A vendedora aliena e os compradores adquirem, ao preço de R\$ 85,24 (oitenta e cinco reais e vinte e quatro centavos) cada uma das ações (preço);

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- iv) Em AGE realizada em 07 de novembro de 2012, a Companhia aprovou o aumento de capital da Companhia, mediante a emissão de 11.603 (onze mil e seiscentos e três) novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, das quais 11.024 (onze mil e vinte e quatro) ações foram emitidas ao preço de R\$ 127,00 (cento e vinte e sete Reais) por ação, fixado de acordo com os parâmetros do artigo 170, §1º da Lei nº 6.404/76, e 579 (quinhentas e setenta e nove) ações são emitidas ao preço total de R\$ 1,00 (aproximadamente R\$0,00173 por ação), em decorrência do exercício de direitos conferidos pelos bônus de subscrição outorgados à acionista Brasil-Distressed Consultoria Empresarial Ltda. A integralização do capital foi feita em 02 (duas) datas, sendo o primeiro valor integralizado no dia 07 de novembro de 2012, no montante de R\$ 700 e o segundo montante foi integralizado no dia 17 de dezembro de 2012. Em decorrência, o capital social passou de R\$2.096 mil (dois milhões, noventa e seis mil Reais), dividido em 17.500 (dezessete mil e quinhentas) ações ordinárias, sem valor nominal, para R\$ 3.496 (três milhões, quatrocentos e noventa e seis mil Reais), dividido em 29.103 (vinte e nove mil e cento e três) ações ordinárias, sem valor nominal. Em ARCA de 20 de maio de 2013 foi aprovado o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 401 (quatrocentos e um mil Reais), mediante a emissão de um total de 3.318 (três mil trezentos e dezoito) novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, das quais 3.152 (três mil cento e cinquenta e duas) ações foram emitidas ao preço de R\$ 127,00 (cento e vinte e sete Reais) por ação, fixado de acordo com os parâmetros do artigo 170, §1º da Lei nº 6.404/76, e 166 (cento e sessenta e seis) ações foram emitidas ao preço total de R\$ 1,00 (aproximadamente R\$ 0,00602 por ação), em decorrência do exercício de direitos conferidos pelos bônus de subscrição outorgados à acionista Brasil-Distressed Consultoria Empresarial Ltda. Em ARCA de 15 de agosto de 2013 foi aprovado o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$450.597,00 (quatrocentos e cinquenta mil, quinhentos e noventa e sete Reais), mediante a emissão de um total de 3.735 (três mil setecentos e trinta e cinco) novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, das quais 3.548 (três mil quinhentos e quarenta e oito) ações emitidas de R\$ 127,00 (cento e vinte e sete Reais) por ação, fixado de acordo com os parâmetros do artigo 170, §1º da Lei nº 6.404/76, e 187 (cento e oitenta e sete) ações emitidas ao preço total de R\$1,00(um Real) (aproximadamente R\$0,00535 por ação), neste caso, em decorrência do exercício de direitos conferidos pelos bônus de subscrição outorgados à acionista CHC & MI Participações Ltda. Em decorrência do aumento deliberado, o capital social passou dos atuais R\$ 3.896.854,00 (três milhões, oitocentos e noventa e seis mil, oitocentos e cinquenta e quatro Reais), dividido em 32.421 (trinta e duas mil, quatrocentos e vinte e uma) ações ordinárias, sem valor nominal, para R\$ 4.347.451,00 (quatro milhões, trezentos e quarenta e sete mil e quatrocentos e cinquenta e um Reais) dividido em 36.156 (trinta e seis mil, cento e cinquenta e seis) ações ordinárias, sem valor nominal.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- v) Em ARCA de 27 de janeiro de 2014 os conselheiros deliberaram por unanimidade aprovar o aumento do capital social da Companhia, no valor de R\$ 450.597,00 (quatrocentos e cinquenta mil, quinhentos e noventa e sete Reais), mediante a emissão de um total de 3.735 (três mil setecentos e trinta e cinco) novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, das quais 3.548 (três mil quinhentos e quarenta e oito) ações emitidas ao preço de R\$ 127,00 (cento e vinte e sete Reais) por ação, fixado de acordo com os parâmetros do artigo 170, § 1º da Lei nº 6.404/76, e 187 (cento e oitenta e sete) ações emitidas ao preço total de R\$ 1,00 (um Real) (aproximadamente R\$ 0,00535 por ação), neste caso, em decorrência do exercício de direitos conferidos pelos bônus de subscrição outorgados à acionista CHC & MI Participações Ltda. Em decorrência do aumento deliberado, o capital social passou dos R\$ 4.347.451,00 (quatro milhões, trezentos e quarenta e sete mil e quatrocentos e cinquenta e um Reais) dividido em 36.156 (trinta e seis mil, cento e cinquenta e seis) ações ordinárias, sem valor nominal, para R\$ 4.798.048,00 (quatro milhões, setecentos e noventa e oito mil e quarenta e oito Reais) divididos em 39.891 (trinta e nove mil, oitocentos e noventa e uma) ações ordinárias sem valor nominal;
- vi) Em Ata realizada em 28 de abril de 2014 foi aprovado o aumento de capital no valor total de R\$ 480.823 mediante a emissão de 3.870 novas ações ordinárias nominativas, sendo:
- 3.786 ações emitidas ao preço de R\$ 127 por ação;
 - 84 ações emitidas ao preço de R\$ 1,00 por ação;
 - Em decorrência do aumento de capital social deliberado, o capital social passou dos atuais R\$ 4.798 para R\$ 5.279, dividido em 39.891 e 43.761, respectivamente.

Em Ata de 18 de dezembro de 2014 foi aprovado o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 1.120.000,00 (um milhão, cento e vinte mil Reais) mediante a emissão de um total de 1.120.000,00 (um milhão, cento e vinte mil) novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, ao preço de R\$ 1,00 (um Real) por ação, fixado de acordo com os parâmetros do artigo 170, § 1º da Lei nº 6.404/76. Em decorrência do aumento deliberado, o capital social passou dos R\$5.278.871,00 (cinco milhões, duzentos e setenta e oito mil, oitocentos e setenta e um mil Reais), dividido em 43.761 (quarenta e três mil, setecentos e sessenta e uma) ações ordinárias sem valor nominal, para os atuais R\$ 6.398.871 (seis milhões, trezentos e noventa e oito mil, oitocentos e setenta e um Reais) divididos em 1.163.761 (um milhão, cento e sessenta e três, setecentos e sessenta e uma) ações ordinárias sem valor nominal. O aumento do capital social deliberado acima foi totalmente subscrito e integralizado nesta data, com a incorporação de Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC) realizados pelos acionistas, através de créditos em contas correntes de titularidade da Companhia;

BRASIL AGROSEC COMPANHIA SECURITIZADORA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

vii) Em 30 de dezembro de 2014 foi firmado Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações de emissão da Companhia (Contrato), entre a Ourinvest Participações S.A. (Ourinvest) e o Banco Original do Agronegócio S.A. (Original) tendo por objeto a aquisição, pela Ourinvest, da totalidade das ações detidas pelo Original, no montante de 276.393 (duzentas e setenta e seis mil, trezentas e noventa e três) ações ordinárias nominativas, representativas de 23,75% do capital social da Companhia.

viii) Em AGE de 09 de abril de 2015 o capital foi aumentado para R\$ 6.708.871 mediante a emissão de 1.629.167 ações ordinárias, com aproveitamento de adiantamentos para aumento de capital.

O quadro de acionistas estava apresentado da seguinte forma:

| Acionistas | Quantidade de ações | Participação no capital social |
|------------------------------|---------------------|--------------------------------|
| Banco Fator S.A. | 276.393 | 9,90% |
| Banco Indusval S.A. | 276.393 | 9,90% |
| Ourinvest Participações S.A. | 1.963.749 | 70,31% |
| CHM & MI Participações Ltda. | 276.393 | 9,89% |
| | 2.792.928 | 100,00% |

Com a aquisição das referidas ações, a Ourinvest passa a deter 47,50% do capital social da Companhia.

8. Instrumentos financeiros

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros todas registradas em contas patrimoniais do balanço fiduciário, que se destinam a atender às suas necessidades, bem como reduzir a exposição de riscos e de taxas de juros.

BRASIL AGROSEC COMPANHIA SECURITIZADORA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A emissora celebra operações com instrumentos derivativos swaps sempre com o intuito de propiciar a proteção contra eventuais diferenças entre os valores a receber e a pagar da emissora em decorrência das CRAs e CPRFs, de forma a preservar e manter íntegro os direitos e interesses dos investidores e de eventuais adquirentes dos CRAs:

| | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
|--|--|--|
| | Ativos a valor justo com (ganhos/perdas) reconhecidos no resultado | Ativos a valor justo com (ganhos/perdas) reconhecidos no resultado |
| Ativos financeiros | | |
| Aplicações financeiras (Nota Explicativa nº 4) | 10 | 7 |
| | <u>10</u> | <u>7</u> |
| | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
| | Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado | Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado |
| Passivos financeiros | | |
| Contas a pagar | - | 2 |
| | <u>-</u> | <u>2</u> |

Os valores pelos quais estes instrumentos financeiros estão registrados aproximam-se dos seus respectivos valores de mercado, não produzindo, portanto, diferenças significativas na apresentação contábil.

9. Contingências

A Companhia não é parte envolvida em quaisquer processos, sejam de natureza trabalhista ou cível, que devessem estar registrados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015.

10. Receitas

No exercício de 2015 e 2014 a Companhia não gerou receitas.

BRASIL AGROSEC COMPANHIA SECURITIZADORA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Custos e despesas operacionais por natureza

| | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
|-----------------------------------|--------------|----------------|
| Despesa com consultoria | (134) | (177) |
| Despesa com agente fiduciário | - | - |
| Despesa com tarifas/taxas cetip | (12) | (15) |
| Despesa com advogados | - | (82) |
| Despesa com folha | (659) | (1.664) |
| Anúncios e publicações | (47) | (59) |
| Multas e outras taxas | - | - |
| Outras despesas administrativas | (115) | (299) |
| | <u>(967)</u> | <u>(2.296)</u> |
| | | |
| Custos dos serviços prestados | - | - |
| Despesas gerais e administrativas | (967) | (2.296) |
| | <u>(967)</u> | <u>(2.296)</u> |

12. Partes relacionadas

Remuneração do pessoal-chave da Administração

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a remuneração dos administradores (conselho, diretoria e administradores) da Companhia foi no valor aproximado de R\$ 355.

Benefício pós-emprego

A Companhia não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para a Diretoria ou membros do Conselho de Administração.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Eventos subsequentes

Em 06 de janeiro de 2016, conforme AGE da mesma data, o capital foi aumentado em R\$ 510 passando para R\$ 7.219, dividido em 12.601.657 ações ordinárias.

Em Comunicado ao Mercado datado de 06 de janeiro de 2016 a Companhia informou que a Ourinvest Participações S.A. adquiriu a totalidade das ações dos demais acionistas, passando a deter 100% das ações.

E AGE de 22 de janeiro de 2016 a Companhia teve sua denominação alterada para Ourinvest Securitizadora S.A.

14. Declaração dos Diretores

Em conformidade com o artigo 25, § 1º, inciso V e VI da Instrução CVM nº 480/09, os Diretores declaram que reviram, discutiram e aprovam as demonstrações contábeis da Companhia e o relatório dos auditores independentes.

15. Relação com auditores

A empresa de auditoria independente por nos contratada, não realizou nenhum outro serviço durante o período além da auditoria externa.